



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
**Escola Infantil Casa de Ismael Casa de Ismael – Lar da Criança**

## **Projeto Político Pedagógico 2024**



Brasília, 2024

## SUMÁRIO

<b>I- IDENTIFICAÇÃO</b>	3
<b>II- APRESENTAÇÃO</b>	4
<b>III- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	4
<b>IV- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR</b>	7
<b>V- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b>	8
<b>VI- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	8
<b>VII- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b>	9
<b>VIII- METAS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	12
<b>IX- OBJETIVOS</b>	12
<b>X. FUNDAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS</b>	12
<b>XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b>	14
<b>XII- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	15
<b>XIII - PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR</b>	19
<b>XIV- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	19
<b>XV. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.</b>	20
<b>XVI. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	20
<b>XVII. PAPEIS E ATUAÇÃO</b>	22
<b>XVIII. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS</b>	23
<b>XIX- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	23
<b>XX- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO , MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	25
<b>XXI- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	25
<b>XXII. APÊNDICE</b>	26
<b>XXIII- ANEXOS</b>	37

**I- IDENTIFICAÇÃO**

<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	<b>Plano Piloto</b>
<b>Nome da IEP</b>	<b>Escola Infantil Casa de Ismael</b>
<b>CNPJ</b>	<b>00.077.255/0001-52</b>
<b>Endereço</b>	<b>SGAN 913 Conj. G, Avenida W5/Norte</b>
<b>Telefone</b>	<b>(61) 3273 2268</b>
<b>Oferta de Educação Integral</b>	
<b>Equipe Gestora</b>	<b>Juciene Medeiros Sandra Porto</b>
<b>Coordenadora Pedagógica</b>	<b>Fernanda Carvalho</b>
<b>Equipe Pedagógica</b>	<b>ADRIANA DE SOUZA BARBOSA ANA LÚCIA LOPES DE SOUZA CAVALCANTE ANA PAULA SOUSA LEÃO ANÁH LAGO DOS SANTOS GUILHERME NERES DOS SANTOS JULIANNA ROSA DA SILVA KELIS FERREIRA DA SILVA AZEVEDO LEILANE PEREIRA RODRIGUES LEONEZA DA CRUZ DE SOUZA CARDOSO MAYSA REIS DOS SANTOS MARTINS RENATA FELIX DE MACEDO ROSANGELA FERREIRA QUEIROZ SABRINA PEREIRA ARAÚJO SAMARA FERREIRA SOUZA TERESINHA DE JESUS MATOS DA SILVA</b>
<b>Educadores Sociais Voluntários</b>	<b>Não se aplica</b>
<b>Total de Crianças</b>	<b>180</b>

## **II- APRESENTAÇÃO**

A Educação Infantil é um direito social de toda criança, firmado na Constituição Federal de 1988 e reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 (LDB), que a define como primeira etapa da Educação Básica, cuja finalidade é “o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”. (BRASIL, 1996, art. 29)

A Escola Infantil Casa de Ismael oferece atendimento de cuidado e educação à criança bem pequena, de 1 ano e 11 meses a 3 anos e 11 meses, e da criança pequena, de 4 anos a 5 anos e 11 meses, visando impulsionar o seu desenvolvimento integral, por meio da brincadeira e da interação com seus pares e com os adultos em um ambiente de incentivo à autonomia, à cooperação, e ao respeito mútuo a fim de se tornarem sujeitos responsáveis e inseridos na sociedade.

O projeto político pedagógico orienta as ações pedagógicas e administrativas da escola, a fim de garantir uma educação de qualidade às crianças e também nortear o trabalho que deve ser realizado para atingir as metas definidas.

Este documento foi construído em um processo coletivo, em que participaram: profissionais da educação, as crianças e a comunidade escolar, em consonância com uma gestão democrática e transparente.

No presente documento estão descritas as partes integrantes do Projeto Político Pedagógico da Escola Infantil Casa de Ismael, apresentado da seguinte forma: Apresentação; Histórico da unidade escolar; Diagnóstico da realidade da unidade escolar; Função social da escola; Missão da unidade escolar; Princípios orientadores da prática educativa; Metas da unidade escolar; Objetivos; Fundamentos teórico metodológicos que fundamentam a prática educativa; Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar; Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar; Apresentação dos projetos específicos da unidade escolar; Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização da sociedade civil; Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar; Papeis e atuação; Estratégias específicas; Processo de implementação do PPP; Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP; Referências; Apêndices; Anexos.

## **III- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Infantil casa de Ismael é mantida pela Casa de Ismael – Lar da Criança, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, criada em 23 de outubro de 1964, sob a forma de associação civil de assistência social, em colaboração com a então Legião Brasileira de Assistência (LBA) que tinha como “objetivo prestar, em todas as formas úteis, serviços de assistência social, serviços de assistência social, diretamente ou em colaboração com instituições especializadas” (BRASIL, Lei nº 4.830 de 15 de outubro de 1942. Art. 1).

A referida mantenedora possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), oficializado pela Portaria Nº 251 de 16 de agosto de 2010 do Ministério da Educação e Cultura e protocolado tempestivamente em 27 de setembro de 2012 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A instituição tem como objetivo prestar serviços socioassistenciais e socioeducacionais às crianças, adolescentes e seus familiares, com qualidade e ética, de modo a garantir sua sustentabilidade, mediante sua inclusão na sociedade

com qualidade de vida, por meio de uma proposta transdisciplinar de assistência, educação, preparação e qualificação para o mundo de trabalho, com recursos oriundos de fontes públicas e privadas.

A Instituição mantenedora somente adquiriu personalidade jurídica no dia 23 de novembro de 1968 quando foi declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 72.171, de 04 de maio de 1973, e pelo Decreto Estadual nº 20.074, de 04 de março de 1999, com sede no mesmo endereço da instituição educacional.

A Escola Infantil Casa de Ismael foi constituída formalmente em 09/03/2005 pela mantenedora Casa de Ismael – Lar da Criança, conforme Ata de Reunião nº 388, realizada na mesma data pelo Conselho Diretor, está localizada na Avenida W – 5 no Setor de Grandes Áreas Norte SGAN 913, Conjunto G, CEP 70.790-140 – Brasília – Distrito Federal, com a finalidade de “promover o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade” ( BRASIL, 1996, art. 29).

Inicialmente, a escola funcionava em regime de semi-internato e permaneceu assim até o ano de 1993, com o reordenamento institucional, uma vez que, seguindo as orientações emanadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como considerando a perspectiva do direito da criança à convivência familiar e comunitária, passou a atendê-las no período diurno em jornada integral.

A partir de 02 de janeiro de 1986, mediante Acordo de Cooperação Técnica nº. 02/86 FEDF/SE/GDF firmado com a Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF, órgão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a instituição iniciou as suas atividades pedagógicas atendendo às crianças de seis anos na pré-escola que se encontravam matriculadas, a partir da cessão de professores/as e concessão de merenda escolar.

De 1990 em diante, a escola passou a atender gradativamente as crianças de cinco(5) e quatro (4) anos de idade, respectivamente, também com a cessão de professores/as e merenda escolar até 2008, quando foi constituído um convênio tripartite entre a Casa de Ismael.

– Lar da Criança, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e a Secretaria de Estado de Educação para o atendimento de crianças de dois (2) a seis (6) anos de idade pertencentes às famílias em situação de vulnerabilidade social no âmbito da educação.

Com o repasse de recursos financeiros, a instituição passou a contratar diretamente seus/suas professores/as e a se responsabilizar pelas cinco refeições servidas diariamente às crianças.

No ano de 2016 até o meio do ano de 2019, a Escola Infantil Casa de Ismael, por força de Convênio firmado entre a Instituição mantenedora e o Governo do Distrito Federal por meio da Secretaria de Estado de Educação, conforme Processo Nº 080.006.138/2012 com vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, atende em tempo integral, as crianças de dois (2) até seis (6) anos de idade que estão em conformidade com os critérios estabelecidos no Manual de Procedimento Para Atendimento À Educação Infantil – Creche e Pré-Escola em unidades escolares da rede pública e instituições conveniadas (2013). O atendimento às crianças de até seis (6) anos de idade na creche e pré-escola segue o que está prescrito no artigo 208, Inciso IV da Constituição Federal de 1988, cuja redação foi dada pela Emenda Constitucional nº 53/2006.

Atendendo a Lei Nacional Nº 13.019/2014 e Decreto Distrital Nº 37.843/2016 que altera a nomenclatura de convênio para parceria, no documento Gestão de Parcerias do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, a Escola Infantil Casa de Ismael, por meio da Instituição Casa de Ismael – Lar da Criança, por força de Parceria firmada com o Governo do Distrito Federal por meio da Secretaria de Estado de Educação, mantém o atendimento em tempo integral para crianças de dois (2) até seis (6) anos de idade.



As vagas serão disponibilizadas para as crianças inscritas e classificadas, conforme Estratégia de Matrícula do Governo do Distrito Federal, seguindo os critérios socioeconômicos elencados abaixo:

- Baixa Renda: Criança cuja família participa de algum programa de assistência social;
- Medida Protetiva: Criança em situação de vulnerabilidade social;
- Risco Nutricional: Criança em estado de vulnerabilidade nutricional com declaração da Secretaria de Saúde;
- Mãe Trabalhadora: Criança cuja mãe é trabalhadora, formalmente ou informalmente;

Atende também crianças oriundas do Serviço de Acolhimento da Instituição mantenedora e de outras Unidades de Acolhimento, que se encontram comprovadamente em situação de vulnerabilidade social e de risco pessoal.

Conforme a Portaria nº 46, de 07 de março de 2013, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

Entende-se por crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional pessoas de 0 a 18 anos, cujos direitos tenham sido ameaçados ou violados por ação ou omissão da família, sociedade e do Estado e ou em razão de sua conduta, e que se encontram acolhidos, em caráter provisório e excepcional, em Unidades de Acolhimento governamentais e não governamentais, tais como casas-lares, abrigos institucionais, albergues, entre outros. (DISTRITO FEDERAL, 2013)

A Instituição desenvolve um trabalho por meio de práticas cotidianas, intencionalmente planejadas e sistematizadas no Projeto Político Pedagógico construído com a participação da comunidade escolar, observando leis e normas Distritais e Federais como: Constituição Federal (CF/1988); Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1990); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; Indicadores da Qualidade na Educação Infantil; e Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

#### **Atos legais:**

- Em 2005 a Ordem de serviço nº 158/SUBIP, de 18 de novembro de 2005 aprovou o Regimento Escolar da Escola Infantil Casa de Ismael e determinou que a direção da instituição dessa ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada;
- Em 2006, a Escola Infantil Casa de Ismael teve concedido seu credenciamento e autorização de funcionamento junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF pela Portaria nº 035/SEEDF de 31 de janeiro de 2006, tendo em vista o disposto no Parecer nº 263/2005-CEDF para atuar na “Educação Básica, na etapa da educação infantil – creche, para crianças de dois (2) e três (3) anos de idade e pré-escola, de quatro(4) e seis (6) anos de idade, até o final do ano letivo de 2005, e de quatro (4) a cinco (5) anos de idade, nos anos subsequentes” (p. 06), conforme disposto na Lei nº 9394/96, Art. 10, inciso IV e Art. 11, inciso IV, preconizando que as instituições de Educação Infantil estão submetidas aos mecanismos de credenciamento, reconhecimento e supervisão do sistema de ensino em que se acham integradas. Além disso, aprovou o Proposta Pedagógica da instituição educacional; determinou a adequação do Regimento Escolar e do Proposta Pedagógica à Lei Federal nº 11.114/2005, no prazo de 60 (sessenta) dias; alertou sobre a observância das normas legais do Sistema de Educação, em vigor no Distrito Federal, sob pena das punições previstas nestas normas; recomendou providências para a renovação do Alvará de Funcionamento, com até 30 dias do vencimento do atual;
- Em 2007, a Portaria nº 316/SEEDF, de 27 de agosto de 2007, tendo em vista o disposto no Parecer nº 195/2007-CEDF aprovou o Projeto Político Pedagógico para a educação infantil da Escola Infantil Casa de Ismael;

- No ano de 2015, por meio da Portaria nº 22/SEEDF, de 25 de fevereiro de 2015, tendo em vista o disposto no Parecer 25/2015 a Escola teve seu recredenciamento, em caráter excepcional, a contar da data de publicação da portaria oriunda do citado parecer até 31/12/2015, nos termos do art. 193 da Resolução nº 1/2012-CEDF. Aprovou ainda o Projeto Político Pedagógico. Validou os atos escolares praticados pela instituição educacional a partir de 1º de fevereiro de 2011 até a data de publicação da portaria oriunda do citado parecer. Recomendou ao órgão competente da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que a renovação do convênio com a instituição educacional fosse condicionada à regularização das pendências apontadas no citado parecer e determinou que a COSINE/SUPLAV/SEEDF acompanhasse, no ano de 2015, a regularização das pendências apontadas no citado parecer;

- O Regimento Escolar da Escola Infantil Casa de Ismael foi aprovado no ano de 2015 por meio da Ordem de serviço nº 38/SUPLAV, de 1º de junho de 2015, determinando que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada;

- No ano de 2016, por meio da Portaria nº 406/SEEDF, de 05 de dezembro de 2016, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 22 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 200/2016 – CEDF, de 22 de novembro de 2016, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda o que consta no Processo nº 084.00028/2015, aprovou o recredenciamento e a Proposta Pedagógica da instituição educacional, a constar de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2025, a Escola Infantil Casa de Ismael;

- A partir de agosto de 2017 houve, novamente, uma alteração na Lei 13.019/2014– Marco Regulatório da Sociedade Civil. A Secretária de Educação do Distrito Federal resolveu celebrar o presente Termo de Colaboração nº110/2017, processo: 080.008421/2017. Aditivo 1/2018 – Plano de trabalho – prédio próprio, com vigência de 09/02/2018 até 08/02/2022;

- No ano de 2019 o documento “Orientações Pedagógicas do Convênio entre a SEE/DF e instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil” foi renomeado e alterado para “Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil.”

- A partir de fevereiro de 2023 houve o encerramento do Termo de Colaboração nº110/2017 passa a vigorar com a Secretária de Educação do Distrito Federal o presente Termo de Colaboração nº64/2023, processo: 00080.00218298/2022-38. Plano de trabalho – prédio próprio, com vigência de 09/02/2023 até 08/02/2028.

#### **IV- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Infantil Casa de Ismael atende em tempo integral crianças de 2 a 5 anos. As famílias residem nas regiões administrativas do Distrito Federal e trabalham no entorno do plano piloto. As matrículas são encaminhadas pela Secretaria de Educação por meio da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, no qual as inscrições são feitas pelo 156. A maioria dos responsáveis acompanham seus filhos na entrada e saída, outros optam pelas vans escolares.

Com o objetivo de ouvir as famílias das crianças atendidas, foi enviado um questionário online no qual foram obtidas respostas de 131 famílias. Em relação à escolaridade, em sua maioria possui ensino médio e emprego de vínculo formal. Grande parte das famílias se declararam evangélicas e católicas. No aspecto moradia a maioria reside em imóveis alugados morando de 3 a 4 pessoas. Considera-se que grande parte das famílias têm a mãe como a principal responsável pela manutenção da família e poucas recebem auxílio do governo.

Em relação às atividades realizadas pelas crianças foi possível observar que as famílias proporcionam momentos de brincadeiras livres, no entanto, também disponibilizam o uso de *tablets*, televisões e celulares para assistir e uma minoria possui acesso a jogos, livros e brinquedos diversos. Em relação à aprendizagem das crianças, declararam muito importante a ampliação do vocabulário, o desenvolvimento da autonomia, a brincadeira, exploração das possibilidades do corpo, a construção de valores no âmbito de desenvolvimento de atitudes de respeito e cooperação, a apropriação da leitura e da escrita. As famílias também citaram atividades que contribuem para o desenvolvimento da criança, como atividades extras, aula de música, balé, atividades esportivas, exploração da criatividade, alfabetização, dança, ações de âmbito religioso, conhecimento de culturas, educação sexual, leituras, atividades para expressar sentimentos, tempo de qualidade fora das telas e consideraram as brincadeiras importantes para a infância. Em relação a lugares e atividades do convívio social, a maioria frequenta parques e áreas verdes, também participam de encontros familiares e amigos, vão em templos religiosos, shopping, frequentam clubes, apreciam espetáculos, exposições e cinemas. Referente às atividades voluntárias, a minoria apresentou disponibilidade em participar. As famílias que declararam o interesse em dar apoio nas atividades da instituição sugeriram auxílio em festas, palestras aos professores, confecção de materiais, apresentar histórias para as crianças, entre outras.

Em relação à saúde, a maioria necessita de atendimento especializado e odontologia. Já na assistência às demandas declararam interesse pelo recebimento de cestas básicas. No aspecto de questões jurídicas as famílias apresentam interesse nas vagas em creches. Foi possível observar que a maioria das crianças matriculadas já frequentavam a instituição no ano anterior, possibilitando o seguimento no acompanhamento de desenvolvimento e a continuidade do trabalho pedagógico.

## **V- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A partir das especificidades da Educação Infantil a Escola Infantil Casa de Ismael tem como função proporcionar uma educação que atenda aos interesses e necessidades das crianças dando condições para que elas possam se expressar tendo a brincadeira como principal forma de expressão. Entende-se ainda, como função desse espaço educativo, a integração das famílias atendidas a fim de fomentar e ampliar o diálogo e as ações de cuidado e educação pautados na legislação vigente.

## **VI- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Infantil Casa de Ismael tem como missão a busca incessante de uma educação de qualidade social, que atenda aos interesses e necessidades das crianças, buscando, proporcionar-lhes condições adequadas e satisfatórias para se desenvolverem integralmente nos aspectos físico, emocional, intelectual, social e espiritual, por meio da interação com seus pares e com os adultos em um ambiente de incentivo à autonomia, à cooperação, e ao respeito mútuo a fim de se tornarem sujeitos responsáveis e inseridos na sociedade.

A missão da escola, portanto, está pautada nas orientações dos documentos norteadores da prática pedagógica na Educação Infantil, principalmente no Currículo em Movimento (2018) enfatizando que esta modalidade de educação tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança. Por isso o trabalho da escola visa conceber a criança em todas as suas dimensões formativas, complementando a ação da família e da comunidade, entendendo que a criança é sujeita da história e da cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas.



## VII- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Escola Infantil Casa de Ismael tem como visão epistemológica de construção do trabalho de formação das crianças a abordagem fundamentada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2ª Edição, 2018).

A Escola Infantil Casa de Ismael, considerando essas abordagens, traz uma significativa relação entre educadores/as – criança – conhecimento. Nesta perspectiva, a criança torna-se construtora de sua própria aprendizagem, a partir de sua atuação nas práticas educativas intencionalmente planejadas pelo(a) educador(a) que ao organizar o espaço social, possibilita, por meio do processo educativo-pedagógico estabelecer uma relação afetiva, interativa com a criança e seu conhecimento.

A teoria histórico-crítica coloca-se como prática revolucionária:

[...] ela não é uma prescrição técnica, um conjunto de regras operacionais e superficiais. Ao contrário, toma o método dialético como referência para organização da prática pedagógica e almeja estruturar o trabalho educativo como aquele que pode oferecer a cada ser humano as condições de apropriação do mundo da cultura já produzido pelos outros indivíduos que o antecederam. (SAVIANI, 2011 apud MARSIGLIA, 2013, p. 222).

A Instituição tem ainda como princípio o desenvolvimento do espírito criativo, baseado na amorosidade e na construção coletiva. Assim, as ações pedagógicas visam envolver toda a comunidade escolar em um processo de convivência, defendendo o respeito à vida em todas as suas dimensões, incorporando a afetividade e a sensibilidade como elementos de formação humana.

Nesse sentido, entende-se que a escola é um espaço privilegiado de múltiplas funções e de convivência social, que visa ao desenvolvimento integral do ser humano, conforme os ideais de Anísio Teixeira, uma vez que a “educação é uma grande arte de convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania” (SEEDF 2014, p.24) de acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo Em Movimento da Educação Básica para Educação Infantil.

Por isso, as práticas pedagógicas adotadas na escola têm a intenção de proporcionar condições favoráveis à criança para participar ativamente das situações de aprendizagem, levando em consideração suas experiências constituídas anteriormente em outros contextos não formais de educação. Entretanto, isso não significa que o conhecimento sistematizado, deva ser secundário, pois:

[...] sem dúvida alguma, a experiência da vida cotidiana da criança deve ser levada em conta no processo de ensino-aprendizagem, no entanto o professor deve agir na reestruturação qualitativa deste conhecimento espontâneo, levando o aluno a superá-lo por meio da apropriação do conhecimento científico-teórico. Na relação dialética entre conceito espontâneo e conhecimento científico, percebe-se o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (FACCI, 2004, p.235 apud MARSIGLIA, 2011, p.24).

Ao educador(a) cabe, o papel de criar nesse ambiente de aprendizagem o acesso aos bens culturais existentes e de familiarização com as novas tecnologias, em um ambiente de inclusão social, sendo o organizador do espaço social em diferentes situações de aprendizagens. Assim, a organização do trabalho pedagógico busca desenvolver ações intencionais, pautadas na indissociabilidade entre cuidar e educar, objetivando o desenvolvimento integral da criança.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados. (BRASIL 1998, p. 24).

Neste sentido a escola entende que para assegurar uma educação integral de qualidade, as práticas pedagógicas devem atender às exigências legítimas da criança, que não se restringem apenas ao direito à educação, mas que segundo Rosemberg tais práticas devem:

Atender às suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar e saúde. Estar atento a seus afetos, emoções e sentimentos, às relações com os outros, com as coisas, com o ambiente. Planejar um espaço que estimule sua inteligência e imaginação, que permita descobertas e aguce sua curiosidade. (ROSEMBERG, 1999, p. 23).

Na perspectiva de Leonardo Boff (1999) “cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro” (p. 33). Com esse intuito, o trabalho na Instituição busca a qualificação dos processos de aprendizagem que impulsionam a promoção do desenvolvimento integral das crianças atendidas.

Em uma compreensão em que educar e cuidar são indissociáveis as ações pedagógicas devem considerar:

Principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional e intelectual das crianças levando em conta diferentes realidades socioculturais (BRASIL, 1998, p.25).

Essa concepção inspira-se nos princípios de liberdade, de respeito à pessoa da criança, de fraternidade humana e solidariedade, com plena observância dos fins da Educação Nacional previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, instituídas pela Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 do Conselho Nacional de Educação – CNE, estabelecendo em seu Art. 6º, como princípios básicos referentes à elaboração das propostas pedagógicas das instituições de educação infantil:

- .– Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- .– Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- .– Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Lembramos que todos esses princípios são vivenciados no cotidiano institucional concomitantemente, pois estão articulados como eixos estruturantes de nossa proposta de trabalho. Entretanto, para melhor entendimento, nesta proposta, serão separados apenas para a exposição didática que melhor explicita a maneira como são trabalhados em nossa instituição.

**a. Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;**

A Escola Infantil Casa de Ismael desenvolve com as crianças atividades educativas em um ambiente de valorização das pessoas, seus tempos de vida e dos espaços, que contemplem seus interesses e necessidades.

Para tanto, o trabalho com o princípio ético possibilita às crianças vivenciarem suas aprendizagens em outros contextos relacionais das quais fazem parte, pois a nosso Projeto Político Pedagógico está voltado à conquista progressiva de sua autonomia na realização de cuidados consigo próprio, seus sentimentos, suas atividades de higiene, de alimentação, assim como, no trato com seus semelhantes. É,

portanto, um processo educativo de respeito ao próximo e de valorização de suas produções individuais e coletivas. Esta é uma ação educativa que se estende à Natureza e aos espaços públicos.

As aprendizagens construídas nesse processo formativo são desenvolvidas em rotina sistematizada e intencionalmente prevista que potencializam a convivência entre as crianças e seus pares e entre os profissionais da instituição. Tal rotina possibilita a formação de atitudes de responsabilidades, de espírito de equipe com foco nos valores de solidariedade humana e da vivência e valorização de diferentes culturas, identificando e compartilhando saberes na diversidade sociocultural como sujeitos históricos.

**b. Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;**

A Escola constroi um caminho formativo, cuja educação enquanto prática social está reconhecida na perspectiva dos direitos e deveres das crianças, voltado, principalmente, para o pleno exercício da cidadania.

Realizamos várias atividades de caráter sociocultural ao longo do ano letivo e com a participação das famílias. Elas são aprofundadas e ampliadas no cotidiano pedagógico das turmas da educação infantil, operacionalizadas mediante o desenvolvimento de projetos que objetivam promover o desenvolvimento de práticas educativas de acesso ao conhecimento histórico e culturalmente construído, com vistas à formação crítica e participativa, respeitando identidades culturais.

**c. Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.**

Já no que concerne aos Princípios Estéticos, a escola realiza um trabalho em que as crianças têm experiências diversificadas, agradáveis e instigante nos diferentes espaços da instituição e fora dela. Essa dinâmica cria oportunidades para o desenvolvimento de suas múltiplas linguagens como forma de comunicação e expressão de seus sentimentos, saberes, necessidades, vontades, perspectiva e desafios, valorizando suas manifestações artísticas, pois, de acordo com o Currículo em Movimento para a Educação Básica,

O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes (SEEDF, 2014, p. 30).

A partir da indissociabilidade das ações de cuidar e educar, a Instituição realiza práticas educativas por meio de projetos, subprojetos e atividades pedagógicas diversas. Todas elas são propostas mediante momentos lúdicos em que os jogos e brincadeiras se constituem em situações pedagógicas promotoras de aprendizagem que respeitam a lógica infantil de compreensão de mundo e expressão de seus pensamentos, trabalhando, sobretudo, a sensibilidade, a criatividade e a liberdade de expressão.

Desse modo, é de um trabalho educativo-pedagógico que dá ênfase às diversas linguagens e às brincadeiras na infância, amparado pelo respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. Além disso, a socialização entre as crianças por meio das diferentes práticas sociais amplia suas capacidades relativas à expressão de seus sentimentos, ideias e questionamentos e de respeito para com o outro.

A prática pedagógica da instituição, pautada nas orientações do Currículo em Movimento para Educação Infantil (SEEDF, 2018) busca valorizar os saberes do dia a dia já adquiridos pelas crianças, oportunizando a interação com o mundo, elaborando decisões e reflexões acerca das coisas que os cercam e fazem parte. Assim são capazes de compreender a organização da sociedade, a diferenciação de grupos, as maneiras de viver e de trabalhar, os sentimentos de pertencimento aos grupos e os elementos culturais e sociais.

## **VIII- METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Por força da parceria a instituição tem como metas de trabalho:

1-Atender gratuitamente o quantitativo de crianças estabelecido nesta Proposta de Plano de Trabalho em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias atendidas, visando o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social das crianças.

2 - Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

3 - Cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceiras.

4- Garantir a participação das famílias a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando seus direitos de aprendizagem.

5 - Servir 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo, café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista).

6 - Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento de qualidade às crianças.

## **IX- OBJETIVOS**

- Objetivo Geral

Prestar atendimento de cuidado e educação às crianças de dois até seis anos de idade, proporcionando-lhes condições de um desenvolvimento integral nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social e espiritual, complementando a ação da família e da comunidade.

Objetivos específicos:

- Criar condições para que as crianças possam brincar, assumir responsabilidades, expressar seus sentimentos, suas ideias, emoções, serem independentes, criativas, ter iniciativa e autoestima;
- Promover a vivência de valores éticos, políticos, religiosos e cívicos que contribuam à formação de pessoas autônomas e participativas;
- Propiciar situações de aprendizagem voltadas à formação de hábitos de higiene, saúde e alimentação saudável, assegurando segurança e conforto;
- Viabilizar a integração com a comunidade, para que haja condições de convivência harmoniosa baseada no respeito mútuo;
- Possibilitar e incentivar a formação continuada dos(as) educadores(as) e demais funcionários(as) da Instituição.

## **X. FUNDAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS**

A Escola Infantil Casa de Ismael pauta sua prática educativa nos pressupostos das teorias-críticas e pedagogia histórico-cultural. Assim, entende a criança, o desenvolvimento, as aprendizagens e a função social da escola, conforme preconiza Vygotsky, tendo assim, a cultura e as relações como aspectos fundamentais do trabalho.

Dessa forma, buscamos promover situações de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças, oportunizando a interação entre elas e seus pares e entre elas e os adultos. O/A educador/a, organizador/a do espaço e do tempo, planeja ações educativas que estejam voltadas às necessidades e interesses das crianças, sempre relacionadas ao seu cotidiano e o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos – físico, psicológico, intelectual e social.

A Escola Infantil Casa de Ismael, busca em suas práticas, a efetivação dos eixos integradores da educação infantil. No que tange o cuidar e educar destina-se a criar meios para que a criança se desenvolva em todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, considerando-a no seu contexto sociocultural, no seu processo de construção de conhecimento e, proporcionando-lhe conquista de novas possibilidades de ações, reflexões e desafios. Para que a criança se desenvolva nesse sentido, são oferecidas atividades pedagógicas significativas que contribuem para o enriquecimento de suas experiências, suas interações com seu meio social, familiar e escolar, possibilitando o desenvolvimento da sua identidade e autonomia.

Nos fundamentamos ainda nas técnicas idealizadas pelo francês Célestin Freinet, que nessa perspectiva, se desenvolvem a partir de situações concretas, considerando a história de cada um em particular e sua cultura de vida social como contextos de apropriação de informações que qualificam os processos de conhecimento formal na instituição. Tais práticas ocorrem em conformidade com o que acreditava Freinet, pois, a inteligência, a acuidade científica, a vocação artística e tantas outras qualidades não devem ser apenas cultivadas através das ideias, mas também pela criação livre, pelo trabalho com as mãos e pela pesquisa experimental, enfatizando a afetividade nas relações com os pares e na sociedade.

Além disso, para Freinet “praticar a livre expressão e a convivência cooperativa significa inverter a metodologia”. A experimentação é o eixo do qual devem girar todas as aquisições infantis, organizando o meio para favorecer a tentativa experimental” (ELIAS, 2004, p. 36). É por meio da experimentação e da livre expressão que são desenvolvidas as atividades com as crianças.

Assim, as crianças interagem e brincam, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e considera-se também a BNCC e os Campos de Experiências que “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p.38).

O trabalho pedagógico da Escola Infantil Casa de Ismael também se fundamenta nos pressupostos para a educação inclusiva, em consonância com o disposto no Capítulo IV da Lei nº 13.146 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência) ao definir que:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação. (BRASIL, 2015)



Para assegurar que as crianças com necessidades educacionais especiais e com deficiência tenham seus direitos garantidos, a equipe pedagógica mantém-se em constante formação, sendo provocada a pensar em uma educação que busque o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, independente da sua condição física, psicológica, social ou cognitiva. Segundo afirma no Currículo em Movimento da Educação Infantil “a abordagem do tema da educação inclusiva remete à inclusão de pessoas com necessidades específicas, todavia, convém pensar na educação para incluir a diversidade humana” (2018)

Todo o trabalho pedagógico e os objetivos de ensino estão voltados para a equidade de oportunidade, buscando a participação plena da criança nas atividades propostas, respeitando os limites, as diferenças e valorizando a diversidade humana.

Assim, o Projeto Político Pedagógico da Escola privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades da criança e sua inserção no ambiente social, priorizando os eixos norteadores *Interações e Brincadeiras*, preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e os temas transversais relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e ao adolescente, dispostos no § 9º do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996).

## **XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular da escola visa integrar as diferentes aprendizagens e experiências das crianças nos seus diversos ambientes, seja ele escolar, familiar ou na sua comunidade. A organização curricular da instituição, além de seguir as orientações da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF) e do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), pauta-se também na Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999). Este Projeto Político Pedagógico busca “estabelecer as relações entre o universal, àquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo” (BARBOSA, 2009 *apud* SEEDF, 2014, p.91).

O Currículo em Movimento passou por uma reformulação e traz na 2ª edição algumas mudanças. Uma das mudanças é em relação às linguagens, para essa (re)organização as ações pedagógicas terão como orientação os Campos de Experiência, estes permitem uma interlocução entre as diferentes linguagens. A proposta aponta uma abordagem da não separação dos conhecimentos e de outro olhar para as crianças, estas que devem ser vistas na sua integralidade.

As aprendizagens devem se apoiar também nos princípios – éticos, políticos e estéticos - estes geram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, são eles (SEEDF, 2018, p.59)

a. Conviver: democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

a. Brincar: cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

Participar: ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

a. Explorar: movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos.

a. Expressar: por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

a. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil;

a. Já dos direitos de aprendizagem emergem os cinco campos de experiência. Os campos de Experiências trazem uma possibilidade da não fragmentação dos conhecimentos e habilidades (SEEDF, 2018):

- O eu, o outro e o nós: uma descoberta de si, do outro e aos grupos que fazem parte, perpassa a constituição da autonomia, da auto regulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade;
- Corpo, gestos e movimentos: desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulso próprios da criança;
- Traços, sons, cores e formas: evidência as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: estabelece interlocuções mais permanentes com as linguagens oral, escrita, corporal, artísticas e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens;
- Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações: experimentar o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas;

As atividades propostas surgem do interesse e necessidade das crianças para que elas se sintam e se tornem sujeitos ativos em seu processo de aprendizagem. Dentro da prática de trabalho ficam evidentes os objetivos dos campos de experiências de forma articulada contribuindo para desenvolvimento coletivo e integral das crianças em seus aspectos físicos, psicológicos, éticos, culturais, cognitivos, perceptivo motor, afetivo, social, junto a ação da família e da comunidade, respeitando as individualidades, criando práticas e atitudes saudáveis.

O trabalho é orientado com objetivos, justificativa, atividades, desenvolvimento, organização do tempo e espaço. O educador tem o papel de organizador do espaço promovendo ambientes em que as crianças possam vivenciar várias experiências participando ativamente dessa construção.

Durante o período em que a criança fica na instituição são realizadas atividades diversificadas promovendo a escolha e a socialização por meio de histórias, músicas, danças, rodas de conversas, exploração de técnicas de pintura, manuseio de materiais alternativos, buscando garantir que as atividades sejam significativas para elas, considerando a indissociabilidade do cuidar e educar, a realidade social da comunidade escolar construindo subprojetos norteados por eixos transversais (transversais Educação para a Diversidade,

Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) e eixos integradores (Cuidar e Educar, Brincar e Interagir).

## **XII- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A interação entre os pares amplia as possibilidades da aprendizagem contextualizada e permite que os campos de experiência previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil sejam consolidados de modo natural e interacional. De acordo com Arce Martins, (2007) marcos cronológicos são referências gerais, pois nenhuma criança é idêntica à outra. Segundo ele: “O desenvolvimento não é “um somatório de experiências que se sucedem de modo linear e mecânico com o passar dos anos”” (ARCE; MARTINS, 2007).

O Currículo em Movimento da Educação Infantil reitera:

O desenvolvimento requer o entendimento da dinâmica das atividades mediadas socialmente e situadas historicamente. As aprendizagens sistematizadas orientam e intervêm diretamente no processo de desenvolvimento infantil. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.26).

Tal tipo de agrupamento é previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996):

Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos, semestres, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por formas diversas de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Atualmente oferecemos um serviço educacional em Parceria firmada com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF para o atendimento em tempo integral, de 10 horas diárias, sendo das 7 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos, para 180 (cento e oitenta) crianças de dois (02) até seis (06) anos de idade nos segmentos de Creche e Pré Escola.

A rotina organiza os espaços e tempos dentro do espaço escolar. Para tanto devemos considerar as necessidades das crianças. Portanto, é necessário considerar que a rotina é flexível. O preenchimento do horário integral é organizado da seguinte forma:

- 7h 30 min – abertura do portão de acesso à escola para crianças e responsáveis;
- 7h 30 min às 8h 30 min – acolhida, café da manhã e higienização assistida;
- 8h 30 min às 10h –atividades pedagógicas, conforme planejamento;
- 10h – colação e higienização assistida;
- 10h 30 min às 11h 30 min - atividades pedagógicas, conforme planejamento;
- 11h 30 min às 12h 30 min – almoço e higienização assistida;
- 12h 30 min às 14h– descanso e atividades alternativas voltadas às crianças que não dormem ou venham a acordar;
- 14h às 14h 30 min – lanche e higienização assistida;
- 14h30 min às 16h 30 min – atividades pedagógicas, conforme planejamento;
- 16h 30 min às 17h – jantar e higienização assistida;
- 17h às 17h 20 min – atividades pedagógicas, conforme planejamento;

- 17h 20 min – saída das crianças com os transportes escolares: a comunidade escolar solicitou para maior segurança das crianças que quem faz uso de transporte escolar sejam liberadas 10 minutos antes. A organização foi efetiva e trouxe grandes benefícios para a organização no momento da saída;

- 17h 30 min – saída das crianças acompanhadas pelos responsáveis autorizados;

Desse modo, as atividades pedagógicas se dão, a princípio, em uma construção do conhecimento de mundo que gera aprendizagens significativas e essenciais à formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos. Dizemos isso, porque a criança é capaz de atuar com autonomia e consciência crítica, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vive e na qual espera ser atendida, em suas necessidades individuais, sociais, políticas e econômicas.

Para tanto, organizamos nossa ação didático-pedagógica a partir de constantes observações, avaliações e registros das crianças. O desdobramento desse trabalho se dá por meio do desenvolvimento dos subprojetos, projetos investigativos e dos planejamentos a partir do interesse e das necessidades que são registradas nos documentos supracitados.

As atividades pedagógicas são realizadas pelas crianças e educadores/as dentro de todo o período de permanência na escola. O fazer pedagógico é contínuo e perpassa todas as ações pedagógicas, considerando a indissociabilidade entre cuidar e educar, é indispensável considerar aqui, que, apesar das refeições estarem pontuadas separadamente, esses momentos também são fazeres pedagógicos. Cabe aqui destacar o trabalho que é feito pela Nutricionista da instituição a respeito da alimentação saudável, acompanhamento nutricional das crianças, atividades e desenvolvimento de projetos com as turmas e famílias dentro das necessidades e interesse delas.

A organização do planejamento possibilita que a criança escolha as atividades que deseja realizar no decorrer do dia. São oportunizadas diferentes atividades, a partir dos cinco campos de experiências, dos direitos das crianças e dentro dos princípios da educação infantil. Além disso, alguns momentos acontecem diariamente nas turmas, como por exemplo o momento de contar histórias e as rodas de conversa. Todos os planejamentos consideram os eixos norteadores da educação infantil que é a brincadeira e as interações.

Para os próximos anos, a Escola assume o compromisso de continuar exercendo a função educacional, prestando atendimento de cuidado e educação às crianças de dois até seis anos de idade, proporcionando-lhes condições de um desenvolvimento integral nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social e espiritual, complementando a ação da família e da comunidade.

E ainda, adotar a relação adulto/criança estabelecida nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil (2019), Portaria Nº 175. De 27 de maio de 2019.

As atividades oferecidas nas salas de referência e demais meios, estão dispostas nos espaços de interesse, que contemplam e consideram de maneira indissociada os objetivos dos cinco Campos de Experiência dispostos no Currículo em Movimento e demais documentos norteadores da educação infantil. Segue disposição dos espaços com alguns objetivos dos mesmos:

- **Faz de conta** –A vivência nesse espaço se dá a partir da imaginação e criação das experiências vividas em seu cotidiano;

- **Brincar e construir** –As brincadeiras, jogos e interações nesse espaço explora o raciocínio lógico, memorização, concentração e uso de regras;

- **Era uma vez** –As experiências proporcionadas nesse espaço ampliam a escolha, as interações, o conto e reconto, as músicas e a dramatização;

- **Criarte** – Neste espaço as crianças realizam atividades de desenho, pintura, recorte e colagem, dobraduras, entre outros, utilizando várias técnicas;

As atividades desenvolvidas não acontecem de maneira aleatória e nem tampouco independentes. As atividades são organizadas e sistematizadas nos planejamentos construídos intencionalmente de acordo com os interesses e necessidades das crianças. Além do/a educador/a, as crianças e famílias são protagonistas na construção do planejamento.

Às crianças é oferecido ainda, em ambientes externos (pátio coberto, parque de areia, brinquedoteca, biblioteca, bosque, videoteca, quadra esportiva, áreas externas a Instituição) brincadeiras e brinquedos que fazem parte do universo infantil, bem como a prática de jogos que promovam o desenvolvimento físico e motor. Considerando as atividades realizadas no contexto familiar há, também, espaço para as famílias compartilharem vivências em espaços externos e de interesse das crianças, como parques e áreas verdes.

Para além dos espaços e materiais, utiliza-se as técnicas de Freinet que são: as aulas- passeio, que possibilitam que as crianças observem o meio e assim sejam agentes ativos na construção do conhecimento individual e coletivo; livro da vida é um material confeccionado com as crianças que relata a história delas de forma coletiva, como turma que se formam no decorrer do ano letivo; roda de conversa são espaços para construção da rotina e do planejamento, além de possibilitar a fala, a escuta e a livre-expressão partilhando saberes e experiências individuais; jornal mural possibilita a expressão de ideias e vivências por meio de processos críticos e criativos oportunizando a compreensão da função social da escrita; correspondência escolar possibilita significado para a escrita, além de possibilitar a comunicação com diversas pessoas e comunidades.

A Escola Infantil Casa de Ismael visa promover um trabalho que viabilize uma prática pedagógica em que as crianças se sintam e sejam reconhecidas como sujeitos ativos, em processos de desenvolvimento, mediante sua inserção na cultura e no meio cultural em que são participantes e que as façam capazes de construir o seu próprio conhecimento e cultura. Diante disso, todo trabalho pedagógico é construído de acordo com os interesses e necessidades das crianças, no qual os educadores avaliam diariamente o que foi proposto, o que foi alcançado e os ajustes necessários por meio de registros.

### Organização da escolaridade

Conforme Estratégia de Matrícula 2016 da Secretaria de Estado de Educação para a rede pública de ensino do Distrito Federal, Portaria nº 210, de 09 de dezembro de 2015 a Educação Infantil representada nos segmentos de Creche para crianças de 0 a 3 anos de idade completos ou a completar até 31 de março de 2016 e Pré-Escola para crianças de 4 e 5 anos de idade completos ou a completar até 31 de março de 2016.

- Maternal I: 02 (dois) anos de idade, completos ou a completar;
- Maternal II: 03 (três) anos de idade, completos ou a completar; Pré escola:
- 1º Período: 04 (quatro) anos de idade, completos ou a completar;
- 2º Período: 05 (cinco) a 06 (seis) anos de idade, completos ou a completar.



A relação criança/adulto prevista nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil prevê a seguinte relação: 1 (um) adulto para cada 8 (oito) crianças de 0 (zero) à 2 (dois) anos; 1 (um) adulto para cada 15 (quinze) crianças de 3 (três) anos; 1 (um) adulto para cada 24 (vinte e quatro) crianças de 4 (quatro) anos e 1 (um) adulto para cada 28 (vinte e oito) crianças de 5 (cinco) anos.

A enturmação da Escola Infantil Casa de Ismael, considerando o/a professor/a em escala de 40h semanais, atende critérios do Plano de Trabalho das Parceiras que atende às Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil (p. 23) e ao Decreto nº 45.038 de 05 de outubro de 2023, que institui Política Distrital para normatizar e estabelecer parâmetros para as edificações das instituições educacionais, estipulando para crianças de 2 anos mínimo de 16 e máximo de 24 crianças com 3 adultos; para crianças de 3 anos mínimo de 16 e máximo de 24 crianças com 2 adultos; para crianças de 4 anos mínimo de 20 máximo de 30 crianças com 2 adultos; para crianças de 5 anos mínimo de 24 máximo de 30 crianças com 2 adultos.

A Instituição adota o Agrupamento Vertical ao constituir as turmas dos maternais em que as crianças de 02 (dois) e 03 (três) anos de idade são agrupadas em quatro salas: Maternal IA, Maternal IB, Maternal II A e Maternal II B e com as turmas de 1º período com crianças de 4(quatro) e 5 (cinco) anos e as turmas de 2º período com crianças 5 (cinco) e 6 (seis) anos.

O Agrupamento Vertical se caracteriza pela enturmação de crianças com diferentes idades, contextos e especificidades, em ambientes que promovam a interação social e a troca de experiências entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos, visando sua progressiva autonomia.

Além disso, o agrupamento vertical possibilita às crianças desde bem pequenas o entendimento que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) no que diz respeito aos princípios éticos proporcionando às crianças vivenciarem suas aprendizagens em contextos relacionais das quais fazem parte, com incentivo à autonomia, à responsabilidade, à solidariedade e do respeito ao bem comum, e principalmente às diferentes culturas, identidades e singularidades.

### **XIII - PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Como parte das metas já citadas neste documento, a Instituição participa integralmente dos projetos da Secretaria de Educação e busca articular os temas e objetivos dos projetos aos planejamentos das turmas, assim, anualmente abordamos:

- XII Plenarinha;
- Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- O brincar como direito dos bebês e das crianças;
- Transição escolar;
- Convivência Escolar e Cultura de Paz;
- Circuito de Ciências;

### **XIV- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Anualmente é construído o Planejamento Estratégico com dados, finalidade e estrutura organizacional da Entidade. Além disso, é constituído dos instrumentos que norteiam a gestão da Casa de Ismael – Lar da Criança. O Departamento de Educação, então, anualmente, constroi o Projeto Institucional que atende os pressupostos do Plano de Trabalho vigente, e organiza as atividades desenvolvidas na Escola Infantil Casa de Ismael.

A fim de organizar e sistematizar o trabalho, são construídos subprojetos, anualmente, a partir das vivências, necessidades e interesse da comunidade escolar, projetos investigativos que emergem do interesse de cada turma ao decorrer do ano e os planejamentos que são construídos quinzenalmente pelos/as educadores/as e crianças.

Os subprojetos e projetos emergem das vivências e práticas da Escola e para 2024 se organizam assim:

- **Arte e Conhecimento Investigativo Por Toda Parte-** Este projeto tem como objetivo desenvolver habilidades leitoras das crianças, incentivando e despertando o gosto pela leitura e o senso investigativo.
- **Brincar, Cuidar e Semear-** Tem como objetivo possibilitar ações que incentivem as crianças no cuidado e preservação do meio ambiente.
- **Tocando, Cantando e Encantando-** Ampliar as musicalidades corporais e sonoras através da exploração dos ritmos e sons.

## **XV. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.**

Em parceria com a Faculdade Albert Sabin, as crianças possuem atendimento duas vezes na semana, da equipe de fisioterapia, no período da tarde, perante autorização das famílias.

## **XVI. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Infantil Casa de Ismael segue o disposto na LDB, que determina que, na educação infantil, “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental” (BRASIL, 1996, art. 31).

Seguindo as orientações das Diretrizes de Avaliação (SEEDF, 2014), no que diz respeito ao processo avaliativo desenvolvido, a escola adota a avaliação formativa, uma vez que esta possibilita as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Assim, a perspectiva adotada é a de avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para se desenvolver.

Nesse sentido, a avaliação na Educação Infantil é realizada de forma processual e contínua, por meio de observação direta da criança nas atividades pedagógicas, levando-se em consideração seu desenvolvimento biopsicossocial e cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

É realizado na escola o Conselho de Crianças, esse que visa a auto avaliação das crianças e do grupo de crianças da turma. O Conselho acontece de acordo com a necessidade e interesse da turma. Para além desse conselho, acontece, semestralmente, o Conselho de Classe com o intuito de formalizar e sistematizar as informações das crianças e turmas, além de pontuar ações e estratégias a serem desenvolvidas no decorrer dos planejamentos. É importante destacar, que o diálogo sobre as crianças e suas demandas acontece diariamente, além de serem escritas nos diários de bordo das turmas.

A avaliação se dá por meio do acompanhamento da organização do trabalho pedagógico, bem como o desenvolvimento da criança, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 29), garantindo que:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
  - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
  - A não retenção das crianças na Educação Infantil.

O/A educador/a, por meio de observações sistemáticas e do registro diário, que é realizado ao longo do semestre, obtém informações importantes sobre as experiências vivenciadas pelas crianças, a qualidade das interações estabelecidas com seus pares e com os adultos presentes no âmbito escolar. Essas observações registradas fornecem ao educador uma visão integral da criança, bem como possibilita uma reflexão de sua prática pedagógica.

O registro da avaliação do processo de aprendizagem e do desenvolvimento da criança é expresso através do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) e dialogado com os responsáveis, ao final do 1º semestre e ao final do ano letivo.

RDIC

DIARIO DE BORDO

OBSERVAÇÕES INDIVIDUAIS

SANFONA DO GRAFISMO

LIVRO DA VIDA

#### **b. Avaliação Institucional**

No que tange à avaliação institucional, a escola objetiva a identificação das potencialidades e das fragilidades dos diferentes setores da instituição. Por meio dela espera-se que o coletivo da escola, “localize seus problemas, suas contradições; reflita sobre eles e estructure situações de melhoria ou superação, demandando condições do poder público, mas ao mesmo tempo, comprometendo-se com melhorias concretas na escola” (FREITAS et. al, 2009, p.38).

Para tanto, faz-se necessário que todos os sujeitos envolvidos com a instituição participem desse processo. De acordo com esse entendimento, a Casa de Ismael promove, anualmente, a avaliação institucional e conta, para tanto, com a participação das famílias das crianças atendidas e dos/as funcionários/as que nela atuam.

Aos responsáveis e aos educadores, é entregue um questionário cujas questões de múltipla escolha e questões abertas – sugestões, críticas e elogios - apresentadas para avaliação, com base nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, envolvem todos os aspectos relacionados ao atendimento das crianças, desde a sua chegada à instituição até o encerramento das atividades diárias, tais como: as interações estabelecidas entre os profissionais que atuam na instituição com as crianças e com seus familiares, alimentação, saúde, higiene e participação das crianças nas atividades pedagógicas realizadas. Posteriormente, as percepções registradas, por eles, naquele instrumento, são tabuladas e seus resultados são analisados. A partir dessa análise são realizados os encaminhamentos necessários e possíveis, para a melhoria do atendimento prestado às crianças e às suas famílias.

Considerando a importância dos processos avaliativos para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido, os/as educadores/as e a equipe gestora, também, realizam uma avaliação com os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil(2019), considerando as 8(metas) elencadas: meta 01: Gestão de sistemas de rede de ensino; meta 02: formação e remuneração dos professores e demais profissionais da educação infantil; meta 03: gestão das instituições de educação infantil; meta 04: currículo, interações e práticas pedagógicas; meta 05: interação com a família e comunidade; meta 06: intersetorialidade; meta 07: espaços, materiais e mobiliários; meta 08: infraestrutura.

Além do questionário elaborado pela equipe escolar, as famílias respondem a Pesquisa de Satisfação, feita pela SEEDF e aplicada pelo/a Gestor/a que faz o acompanhamento da Escola, no 2º semestre do ano letivo.

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola Infantil Casa de Ismael consistem em reflexões das ações educativas desenvolvidas na Instituição. Tais reflexões acontecem nas reuniões de coordenação e também nos encontros com a comunidade escolar, na busca do aprimoramento dos serviços prestados à comunidade.

A implementação do Projeto Político Pedagógico da escola é avaliada semestralmente em diferentes espaços, como por exemplo, nas reuniões de coordenação, nos dias destinados à formação, na Avaliação Institucional e nos Dias Temáticos durante todo ano letivo.

As observações são registradas por todos os atores envolvidos no cotidiano educacional. Cada segmento elabora suas observações de acordo com suas atribuições e competências. Feito isso, os dados são registrados e analisados para exposição à comunidade, a fim de tomar decisões e intervir ainda durante o ano letivo, sempre que necessário.

## **XVII. PAPEIS E ATUAÇÃO**

### **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Acompanha as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promove momentos de formação e planejamentos. Orienta os registros do trabalho educativo. Atende a comunidade escolar.

A coordenação pedagógica visa promover um elo entre professores e crianças, por meio de ações formativas com assuntos reflexivos voltados às práticas pedagógicas, devendo atuar de maneira que privilegie os documentos norteadores das práticas pedagógicas e que organize o meio para que possibilite a realização das ações. Afinal, para agir como intermediador das inúmeras relações entre indivíduos, processos e estruturas da instituição, é fundamental conhecer a sua prática de perto.

É responsável pela implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal na unidade escolar, orientar e coordenar as formações da equipe docente, com estudos elaborados e fundamentados com o intuito de colaborar com a execução de situações didáticas significativas para as crianças. É pela coordenação pedagógica que acontece o gerenciamento do processo de ensino de aprendizagem, em que se atua ativamente no planejamento e nas práticas pedagógicas, em conjunto com os professores, levando em consideração as necessidades e características das crianças.

As coordenações com as/os professoras/es acontecem nas terças e quintas das 14h30 às 17h. E, de maneira, que valorize o papel do/a educador/a, são organizados espaços de formação, semanalmente, com a equipe de monitores/as. Nas coordenações, as/os educadoras/es planejam e definem as ações a serem realizadas durante o mês. São nos dias de coordenações que são proporcionados estudos

fundamentados, às vezes com temas sugeridos pela SEEDF, e também a partir das demandas e necessidades do grupo, para ampliar o conhecimento, valorizando a fala e o senso crítico de todas as/os educadoras/es, sendo elas/eles professoras/es e monitoras/es.

#### SERVIÇO DE APOIO/MONITOR

A unidade por realizar as ações por meio de Parceria, não realiza serviço de apoio/monitor como em instituições da Rede Pública. Entretanto, realiza contratações de monitor/a conforme atribuições das Diretrizes. A instituição tem como requisito para a contratação de monitor estar em graduação de pedagogia, a partir do 4º semestre ou já ter concluído.

### **XVIII. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

#### REDUÇÃO DE ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A busca ativa é uma estratégia para ajudar a garantir o direito da criança à educação. Nesse sentido, a instituição realiza em parceria com a equipe pedagógica um levantamento semanal onde é feito o controle de frequência por meio do Diário de Classe. Quando a criança completar cinco faltas consecutivas a instituição entra em contato com a família por meio de telefone e whatsapp, realizando a busca ativa para verificar o motivo da ausência da criança e orientar a família sobre a importância da frequência escolar, bem como as consequências da infrequência. As famílias ficam cientes que os reiterados casos de infrequência podem ocasionar o desligamento da criança, conforme previsto em Estratégia de Matrícula 2024: “Realizar o desligamento da criança no trigésimo primeiro dia de faltas consecutivas não justificadas, ou após sessenta faltas intercaladas não justificadas no semestre.” (DISTRITO FEDERAL, p.13)

Ressalta-se que as faltas injustificadas das crianças, independentemente do número, são encaminhadas ao Conselho Tutelar da Asa Norte, localizado no Ed. Imperador - SEPN 513, s/n – 131 - Brasília – DF.

A Escola sempre comunica à Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação o surgimento de vagas decorrentes de cancelamento, desligamento por infrequência ou por qualquer outro motivo.

#### DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ

A unidade realiza, ações educativas preventivas e informativas com a comunidade, com assuntos previstos no calendário escolar e outros que surgem dentro das organizações das turmas. Temos a conscientização do Maio Laranja, na data 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, no qual as crianças realizam atividades sobre o assunto. A Semana Maria da Penha, em novembro, conforme a Lei Distrital nº 6.323/2019.

#### QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Por se tratar de um momento importante tanto para as crianças quanto para as famílias, é importante estabelecer estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/Instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, creche/Educação Infantil e Educação Infantil/ensino fundamental). Assim, as crianças participam de atividades como rodas de conversa, desenho, confecção de cartaz, colagem, musicalização, festa de despedida e aula passeio para conhecer o espaço da escola sequencial.



## **XIX- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Como parte estruturante do Projeto Político Pedagógico são considerados os seguintes processos: **Gestão Pedagógica, Resultados Educacionais, Participativa, De Pessoas, Financeira e Administrativa.**

**Gestão Pedagógica** é cooperativa e integrada, sendo exercida por uma equipe de educadores/as, sob a supervisão e orientação da coordenação e direção pedagógica.

**Gestão de Resultados Educacionais** ocorre por meio da escuta atenta, observações, registros e acompanhamento do trabalho dos professores junto ao processo de desenvolvimento das crianças com o objetivo de garantir um atendimento de qualidade na Educação Infantil desde o seu ingresso na instituição aos dois anos até a transição para o Ensino Fundamental;

**Gestão Participativa** se dá de forma democrática valorizando toda comunidade escolar. Para tanto, adota-se um diálogo aberto entre todos os membros da comunidade escolar, visando assegurar à criança um ambiente agradável, com respeito, amor e carinho, no qual possa viver experiências educativas, significativas e prazerosas.

**Gestão de Pessoas** visa a qualidade no processo educativo por meio do planejamento de ações como: Promover momentos de estudos para reflexão das práticas educativas e reformulação do Projeto Político Pedagógico da escola; Incentivar e facilitar aos colaboradores qualificação profissional por meio de palestras, leituras, cursos e debates; Fortalecer a participação da comunidade escolar no cotidiano educacional na busca da parceria entre a instituição e as famílias;

**Gestão financeira** visa garantir a transparência na implementação dos recursos públicos oriundos do termo celebração para oferta de Educação Infantil, em parceria com a SEEDF. Assim, atendendo às orientações da SEEDF no que concerne aos aspectos pedagógicos, físico e financeiro em despesas destinadas ao atendimento das crianças.

**Gestão administrativa:** a Escola Infantil Casa de Ismael tem como prática uma administração que trabalha em prol da gestão democrática com total transparência, com objetivo:

- Avaliar, organizar e sistematizar atividades pedagógicas e administrativas de acordo com os Indicadores de Qualidade Para a Educação Infantil;
- Efetivar as práticas pedagógicas previstas no o Projeto Político Pedagógico da escola.
- Proporcionar rodas de conversa com as famílias com temas sugeridos pelas famílias e demandas percebidas no decorrer do ano, na rotina escolar e nos atendimentos às famílias;
- Envolver e fortalecer a rede de apoio – conselho tutelar, CRAS, parcerias, CREAS, rede de saúde, gestoras e regional de ensino, entre outros - nas questões e necessidades da escola e das particularidades das famílias;

Para que os objetivos apresentados sejam alcançados, a gestão administrativa e pedagógica tem como meta:

- Ouvir as famílias das crianças atendidas, para elaborar um diagnóstico mais abrangente da realidade da comunidade escolar;
- Destinar uma semana no início do ano letivo e outra ao final para reflexão e avaliação da Proposta Política Pedagógica da Escola;
- Proporcionar encontros para as rodas de conversa com as famílias;
- Criar oportunidades da participação familiar no contexto escolar;

- Organizar os momentos de coordenação coletiva para estudos e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, além de planejar as atividades a partir dos interesses e demandas das crianças;

As ações administrativas e pedagógicas são:

- Estudos e elaboração de questionários ou fichas que favoreçam traçar um perfil mais preciso das famílias atendidas, como por exemplo, características étnicas, religiosas, profissionais, sociais e educacionais;
- Reuniões mensais destinadas ao estudo das concepções teóricas que norteiam as práticas pedagógicas da escola, bem como assuntos de relevância para a realização de um trabalho de qualidade;
- Seguir o Calendário Escolar para as Escolas Parceiras;
- Criar um questionário para saber as habilidades e disponibilidades dos pais e/ou responsáveis para estarem realizando oficinas nas salas de atividade da escola;

## **XX- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

**Avaliação Coletiva** acontece de forma contínua e buscando o envolvimento de toda a comunidade escolar. Nas reuniões de coordenação a equipe pedagógica realiza avaliação das ações pedagógicas e nas reuniões de pais, a comunidade tem abertura para fazer o mesmo.

**Periodicidade** durante o ano a comunidade escolar pode acompanhar a realização das ações planejadas no PPP por meio de mensagens via WhatsApp, agenda escolar da criança, nos murais e eventos como apresentações culturais, rodas de conversas e exposições.

**Procedimentos / Instrumentos** é enviado às famílias um questionário cujas questões apresentadas para avaliação onde envolvem todos os aspectos relacionados ao atendimento das crianças, desde a sua chegada à instituição até o encerramento das atividades diárias, tais como: as interações estabelecidas entre os profissionais que atuam na instituição com as crianças e com seus familiares, alimentação, saúde, higiene e participação das crianças nas atividades pedagógicas realizadas. Considerando a importância desse processo para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido, os funcionários e a equipe gestora também se posicionam acerca dos aspectos positivos e negativos identificados no trabalho desenvolvido durante o ano.

**Os registros** são realizados por meio de atas, fotos, relatos das famílias e o próprio Projeto Político Pedagógico.

## **XXI- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, M. C. S. *Por amor e por força: Rotinas na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA, M. C. S. *Práticas Cotidianas na Educação Infantil* – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\\_seb\\_praticas\\_cotidianas.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf)> Acesso em outubro/2014.

BOFF, Leonardo. *Saber Cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BRASIL. *Constituição Federal da República Federativa do Brasil*, 1988.

- \_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Educação Infantil: *Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação*. Grupo de trabalho/Portaria nº 1.147/2011/MEC: Brasília, DF, 2012.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil*. Brasília, DF: MEC, 2010.
- \_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.
- \_\_\_\_\_. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 – *Estatuto da Criança e do Adolescente*.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil*. 2019
- DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1, de 11 de set. de 2012. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Educação Infantil*, 2014.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Educação Infantil*, 2018. (2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014)
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Pressupostos Teóricos*, 2014.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Orientação Pedagógica*. Proposta Pedagógica e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014.
- ELIAS, Marisa Del Cioppo. *Célestin Freinet: Uma pedagogia de atividade e cooperação*. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- FREITAS et al. *Avaliação educacional: caminhando pela contramão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- MARSIGLIA, A. C. G. (Org). *Infância e pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- NICOLAU, Marieta. *A educação pré-escolar*. Fundamentos e didática. 2.ed. São Paulo: Ática, 1986.
- ROSEMBERG, Fúlvia. *Expansão da Educação Infantil e processos de exclusão*. Cadernos de Pesquisa n.º 107. Campinas: Autores Associados/FCC, 1999.

## XXII. APÊNDICE

**PLANO DE AÇÃO DA REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO (PERMANÊNCIA ESCOLAR)**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	Após cinco dias consecutivos de faltas, a equipe pedagógica irá informar a secretária escolar, para que haja uma busca ativa a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

**PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

<b>PROJETOS</b>	<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Plenarinha	Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Roda de conversa com as crianças, ações dentro dos planejamentos, confecções, exposições e participação das famílias.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA)	Toda a equipe pedagógica	Ano Letivo
Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a	Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional	Participar de rodas de conversas, histórias, cozinhas mágicas, plantações. Evitar o desperdício. Realizar o autosservimento,	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a	Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS)	Toda equipe	Ano Letivo

	sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável.	envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana	promovendo a autonomia e o exercício da prática social.	Sustentabilidade			
O brincar como direito dos bebês e das crianças	Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.	Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades.  Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.	Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar.  Elaboração de brinquedos com sucata.  Promover brincadeiras em diferentes espaços.  Promover brincadeiras de papéis sociais.  Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano letivo
Transição Escolar	Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.	Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE;  Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Toda equipe e comunidade	Ano letivo

			favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.				
Convivência Escolar e Cultura de Paz	Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.	Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos. (ODS)	Comunidade Escolar	Ano Letivo
Circuito de Ciências	Oportunizar a todas as crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.	Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.	Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano Letivo

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Alcançar as necessidades e interesses das crianças com a	Promover o desenvolvimento integral das crianças, no qual	Elaborar e esquematizar planejamentos de acordo com o interesse das	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de	Equipe Pedagógica.	Ano Letivo



colaboração dos professores. Acompanhar as famílias para que haja uma participação ativa no desenvolvimento das crianças.	se tornem ativas nesse processo.	crianças. Promover diálogos para que as crianças possam expressar seus desejos, opiniões, escolhas. Registros de atividades e avaliação diária.	Sustentabilidade.	aprendizagem para todos. (ODS).		
--	----------------------------------	---	-------------------	---------------------------------	--	--

### MONITORES

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Garantir junto aos professores um atendimento de qualidade às crianças e famílias por meio da indissociabilidade do cuidar e educar.	Participar das atividades planejadas, por meio de interações e Brincadeiras. Cumprir com a rotina diariamente, acompanhando as crianças nas atividades.	Participar da construção dos planejamentos; Participar de formações continuadas; Apropriar dos documentos que regem o trabalho; Participar ativamente da rotina das crianças como banho, o sono, alimentação e atividades junto aos professores;	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Direção, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.	Durante todo o ano letivo.

### PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>

Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade educativa, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania;	Garantir o acesso e a permanência da criança na escola, oferecendo uma educação de qualidade. Cumprir os objetivos diariamente; Ofertar atividades pedagógicas, intencionalmente planejadas, por meio de interações e brincadeiras.	Organizar formações continuada aos profissionais educacionais; Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa. Planejar as atividades pedagógicas, nas coordenações coletivas a partir dos interesses e necessidades das crianças, de forma que as instigue a conhecer o mundo e valorizando o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade;	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Diretora Pedagógica, Coordenadora Pedagógica e Corpo Docente.	- Durante todo o ano letivo.
---	---	--	--	--	---	------------------------------

### PLANO DE AÇÃO GESTÃO PARTICIPATIVA

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover uma gestão democrática com a participação de toda a comunidade educativa. Aumentar a participação da comunidade escolar no cotidiano educacional na busca de uma parceria entre a instituição e as famílias;	Garantir gestão democrática que seja colaborativa, integrativa e com total transparência.	Planejar ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural; Ouvir as famílias das crianças atendidas, por meio de estudos de caso e elaboração de questionários para um diagnóstico mais abrangente da realidade da comunidade escolar; Proporcionar encontros para palestras com temas direcionados aos assuntos de interesses demonstrados pela comunidade educativa.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Direção, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.	Durante todo o Ano letivo.

### PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE PESSOAS

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Satisfação dos funcionários com o ambiente de trabalho.	Criar um espaço de trabalho favorável à colaboração e crescimento coletivo.	Realizar momentos reflexivos dinâmicas com a equipe nas coordenações coletivas para alcançar diferentes finalidades bem como integração, bom relacionamento e cooperação; Realizar momentos individual ou coletivo com os colaboradores sobre a importância da organização do trabalho, interesse e expectativa.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Direção, Coordenação, Corpo docente.	Durante todo o Ano letivo.

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO FINANCEIRA**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Gestão de recurso repassado para a mantenedora a partir do termo de colaboração.	Garantir o funcionamento da Instituição tendo em vista um atendimento de qualidade aos bebês e crianças com 100% de gratuidade	Elaborar lista de compras de materiais de higiene pessoal, pedagógico e limpeza; Elaborar listas com as prioridades para compras de materiais e reparos conforme Plano de Trabalho.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Direção, Coordenação e Corpo Docente.	Durante todo ano letivo.

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>		<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
--------------	------------------	--------------	--	--	---------------------	-------------------

			<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>		
<p>Promoção de ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças.</p> <p>Promoção de ações atentas aos cuidados necessários em relação aos materiais, que sejam variados e acessíveis às crianças.</p>	<p>Fornecer espaços, materiais, mobiliários e brinquedos que podem proporcionar experiências significativas para ampliar as potencialidades da criança e incentivar o brincar e a exploração;</p> <p>Assegurar acessibilidade universal, na qual autonomia e segurança são garantidas a todos, sejam eles crianças, profissionais, famílias ou membros da comunidade.</p>	<p>Realizar periodicamente a limpeza e conservação no espaço externo e o tanque de areia de forma a prevenir contaminações, bem como a manutenção de bebedouros, vasos sanitários, pias e chuveiros para assegurar o número suficiente e acessíveis às crianças.</p> <p>Prever no seu orçamento anual e aplicar verba para manutenção predial, bem como para a substituição ou reparo de equipamentos danificados.</p> <p>Disponibiliza diversos tipos de livros e outros materiais de leitura e brinquedos em quantidade suficiente em locais acessíveis às crianças para que possam ser manipulados, transportados e explorados e que incentivam o conhecimento e o respeito à diversidade humana</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	Equipe Gestora	Durante todo ano letivo.

### QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
--------------	------------------	--------------	--	--	---------------------

Promoção de ações que oportunizem a interação entre crianças, adultos e instituições educativas.	Organizar diariamente espaços, brincadeiras e materiais que promovam oportunidades de interação entre as crianças da mesma faixa etária.	Realizar momentos de interação das crianças com a instituição sequencial considerando o respeito ao processo de transição.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Direção, Coordenação e Corpo Docente.
--	--	--	--	--	---------------------------------------

<b>Instituição Educacional:</b> Escola Infantil Casa de Ismael			
<b>Etapa:</b> Educação Infantil			
<b>Módulo:</b> 40 semanas - 200 dias letivos			
<b>Turno:</b> Diurno			
<b>Jornada:</b> Integral			
<b>Direito de aprendizagem e desenvolvimento</b>	<b>Campos de Experiência</b>	<b>Creche</b>	<b>Pré-escola</b>
		<b>Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
		70	110

Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e Imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;	X	X
<b>Carga horária semanal – jornada integral (em horas)</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	
<b>Carga horária anual – jornada integral (em horas)</b>	<b>2000</b>	<b>2000</b>	
<b>Observações:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Horário de funcionamento da instituição: 7h30 às 17h45</li> <li>2. Jornada, turno, horário das aulas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integral: 7h30 as 17h30</li> </ul> </li> </ol> <p>1. Os horários constantes dos itens enumerados, 1 e 2, podem sofrer alteração para adequação da organização pedagógica educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horaria aprovada.</p>			

### PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

<b>Subprojeto 1</b>	
<b>Título:</b>	Arte e Conhecimento Investigativo Por Toda Parte
<b>Público-alvo:</b>	Crianças e Famílias
<b>Apresentação:</b>	O ambiente da Educação Infantil é propício para a expressão da criança em suas diversas formas, tornando-as ativas no processo de aprendizagem. O subprojeto visa possibilitar que os campos de experiências sejam vivenciados a partir de atividades que ampliem a literatura e a expressão artística em suas mais variadas formas, proporcionando por meio da interação uma oportunidade para as mesmas desenvolverem o gosto por vários gêneros textuais.
<b>Justificativa:</b>	O subprojeto “Arte e conhecimento investigativo por Toda Parte”, surgiu da importância de compreender a importância da expressão da criança em suas diversas formas e a interações com variados gêneros textuais, visando promover a participação das famílias na vida escolar das crianças, proporcionando momentos de interação com livros, músicas, receitas, desenhos, fotografias, entre outras;
<b>Objetivo Geral:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o gosto pela leitura envolvendo as famílias;</li> </ul>
<b>Objetivos Especiais:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover situações educativas que envolvam as crianças, as famílias e educadores/as;</li> <li>• Conhecer os diferentes gêneros textuais;</li> <li>• Utilizar estratégias pedagógicas a fim de tornar os momentos de leitura prazeroso para as crianças e famílias;</li> <li>• Compreender a função social da escrita;</li> <li>• Possibilitar a vivência e livre expressão de emoções, imaginação e criatividade;</li> <li>• Possibilitar a troca de informações e conhecimento sobre as crianças entre escola e família;</li> </ul> <p style="text-align: center;">Incentivar o senso investigativo e o senso investigativo, além da imaginação e a criatividade.</p>



<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•<b>Manifestações Culturais por meio de apresentações:</b> Quinzenalmente na quarta-cultural, as crianças e/ou educadores/as farão uma apresentação artística da forma que possibilite a escolha da(s) criança(s), contemplando os diversos tipos de gêneros textuais – poemas, peças, músicas, a partir do interesse e necessidade das crianças;</li> <li>•<b>Mala Viajante:</b> A cada sexta-feira a criança poderá levar um livro, gibi, músicas, textos, poemas para serem socializados com a família e compartilhados com o restante da turma na segunda-feira em rodas de conversas.</li> <li>•<b>Boneco para suporte aos livros viajantes:</b> Será construído um boneco para as turmas juntamente com as crianças para servir de suporte indo junto com os livros ou pesquisas/assuntos aos quais as turmas possam se interessar.</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	Ocorrerá durante todo o processo, observando a participação e interesse da família da criança e educadores no decorrer do ano letivo.

<b>Subprojeto 2</b>	
<b>Título:</b>	Ações que inspiram: Brincar, Cuidar e Semear
<b>Público-alvo:</b>	Crianças e famílias;
<b>Justificativa:</b>	Visando a importância do contato das crianças com o meio ambiente e a conscientização do cuidado com o mesmo para a vida humana surgiu o presente projeto, para que possam conhecer os elementos, participar de plantio e cultivo para observar o ciclo das plantas, compreendendo que algumas atitudes como a reciclagem é importante para conservação da natureza. Assim como também as manutenções e vivências no bosque podem proporcionar o contato com a terra, elementos da natureza e com diversos materiais, propiciando a interação da ação educativa na relação direta com o fazer cultural e as relações do sujeito com o meio ambiente, levando em consideração ações entre as famílias e a escola;
<b>Objetivo geral:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar ações que incentivem as crianças no cuidado e preservação do meio ambiente.</li> </ul>
<b>Objetivos especiais:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente;</li> <li>• Incentivar sobre as práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como papel, garrafas plásticas e outros materiais);</li> <li>• Promover oficina de brinquedo com uso de materiais reciclados;</li> <li>• Vivenciar o ciclo das plantas a partir da experiência da horta (plantar, regar e acompanhar o crescimento);</li> <li>• Apreciar e valorizar o ambiente que nos rodeiam;</li> </ul>
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Horta:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um terreno para desenvolver a horta disponível no ambiente escolar ou plantar dentro dos pneus a escolha será de cada educador junto com as crianças;</li> <li>• Apoio das crianças, dos outros professores para conscientização sobre os cuidados com a horta;</li> <li>• Recursos como adubos, sementes e ferramentas necessárias ao cultivo de hortaliças. (Pazinhas, rastelos e regadores apropriados para crianças);</li> <li>• Produção Coleta seletiva;</li> </ul> </li> <li>• <b>Bosque:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e descrever semelhanças e diferenças a partir do contato com a natureza;</li> <li>• Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;</li> <li>• Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos;</li> <li>• Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos;</li> <li>• Em brincadeiras sugerir às crianças que recolham o lixo como copo descartável, plásticos, sacolas, recolhendo e dando destino correto ao lixo.</li> </ul> </li> <li>• <b>Reciclagem:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Oficinas com os materiais arrecadados:</u> sugestões das crianças sobre o que iremos confeccionar com eles a partir do trabalho realizado com eles.</li> <li>• <u>Ações com as famílias para arrecadação de materiais reutilizáveis:</u> iremos incentivar por meio de cartaz e bilhetes arrecadação de potes plásticos, garrafas pets etc.</li> </ul> </li> </ul>

<b>Avaliação:</b>	A avaliação será por meio de observação, acompanhamento e registro das atividades realizadas. Iremos fazer uma roda conversa com as crianças para socializar e compartilhar as experiências vivenciadas.
-------------------	--

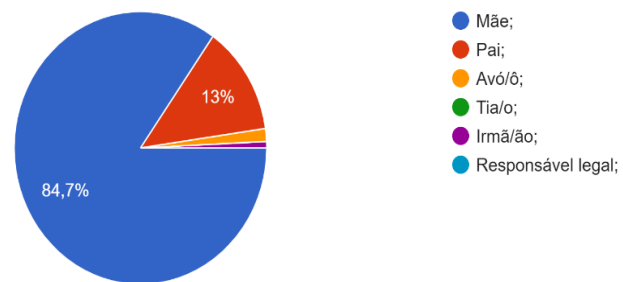
<b>Subprojeto 3</b>	
<b>Título:</b>	Tocando, Cantando e Encantando
<b>Público-alvo:</b>	Crianças, famílias e/ou educadoras;
<b>Justificativa:</b>	Compreender a importância da música em todos os espaços, sendo a música como organização de sons e silêncio, podendo ser composta por melodia, harmonia e ritmo (SCHAFER, 2009). A proposta deste subprojeto é oportunizar as crianças a vivenciar a música e os sons, apreciando, cantando, e explorando o gosto e interesse pelos diversos estilos e gêneros musicais, como: cantigas, sons, sons corporais, sons da natureza e ruídos, evidenciando as musicalidades na Infância, seja por meio da confecção de instrumentos musicais com materiais alternativos, manuseio de instrumentos sonoros ou por apreciação musical. Levando em consideração que a música faz parte da nossa infância, serão sugeridas atividades que permitam vivências com a música, apreciando, cantando, despertando o gosto e interesse pelos diversos estilos musicais, como: cantigas, sons, sons corporais, sons da natureza e ruídos. Contudo sendo capaz de auxiliar e potencializar o desenvolvimento infantil através da musicalidade.
<b>Objetivo geral:</b>	Ampliar o repertório musical explorando os sons corporais, instrumentos, fontes sonoras, estilos e gêneros musicais.
<b>Objetivos especiais:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir músicas, da imaginação, memória, concentração, atenção e do respeito ao próximo;</li> <li>• Apreciar músicas diversos estilos musicais;</li> <li>• Explorar os sons feitos pelo corpo humano, como: assobiar, bater palmas, bater os pés, barulhos feitos com a boca e etc.;</li> <li>• Descobrir diferentes sons em objetos diversos como: latas, talheres e materiais reciclados;</li> <li>• Participar de brincadeiras, jogos cantados e cantigas de rodas;</li> <li>• Brincar com a música, imitando, inventando e cantando;</li> <li>• Promover a integração das crianças por meio da música, dando a oportunidade de expressar sensações, sentimentos e pensamentos, compartilhando vivências fora do espaço escolar;</li> </ul>
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Confecção de instrumentos musicais:</b> os educadores/as irão oportunizar a construção de instrumentos musicais utilizando recicláveis, as famílias poderão auxiliá-las. Exemplo: latas, garrafas pets, potes, colheres, tampinhas e demais materiais;</li> <li>• <b>Show de talentos:</b> os educadores/as organizarão um momento de interação entre as crianças e famílias;</li> <li>• <b>Músicas de diferentes culturas:</b> os educadores/as irão apresentar alguns diferentes estilos musicais, dentro de cada cultura. Exemplos: podendo ser através de exposições ou apresentações.</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	Será realizada por meio da participação e interesse nas atividades propostas, com a observação nas respostas das crianças e famílias, bem como na interação;

## XXIII- ANEXOS

### Dados da Pesquisa

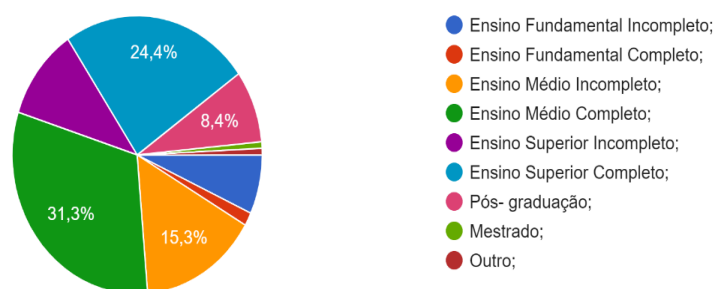
Qual o seu grau de parentesco com a criança matriculada na Instituição?

131 respostas



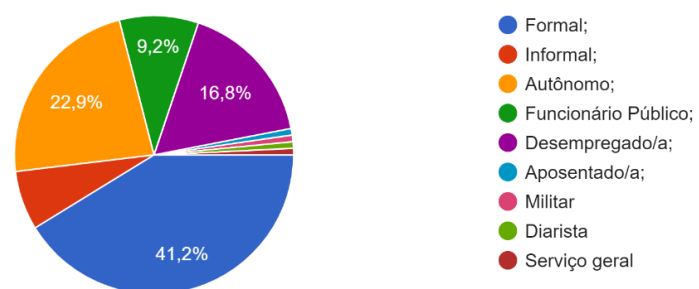
Qual seu grau de escolaridade?

131 respostas



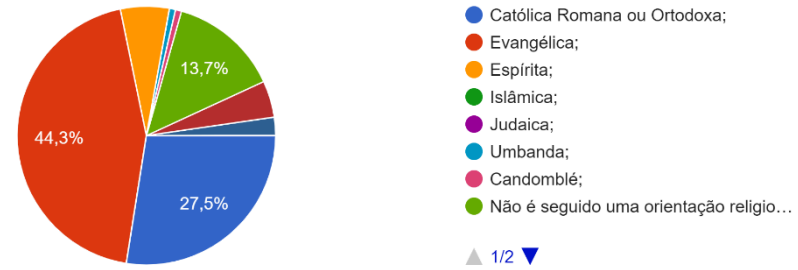
Qual tipo de vínculo empregatício que você possui?

131 respostas



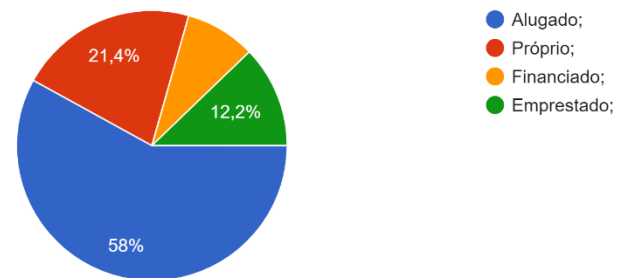
### Qual a orientação religiosa da família?

131 respostas



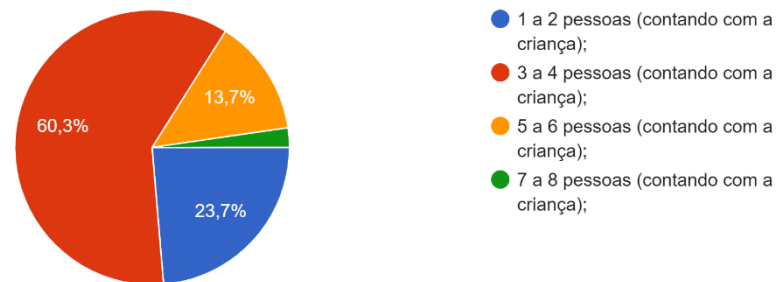
### Qual a situação do imóvel da família?

131 respostas



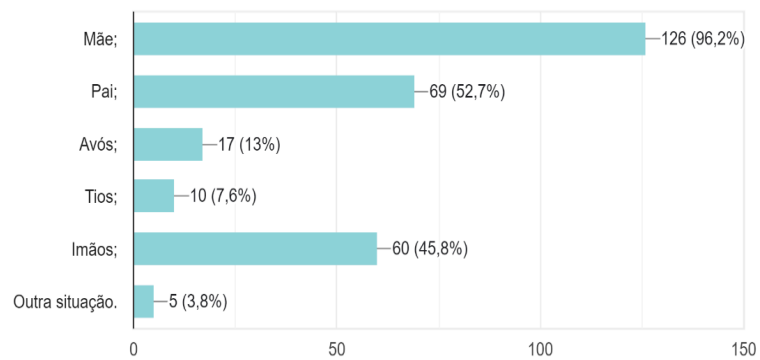
### Quantas pessoas moram com a criança?

131 respostas



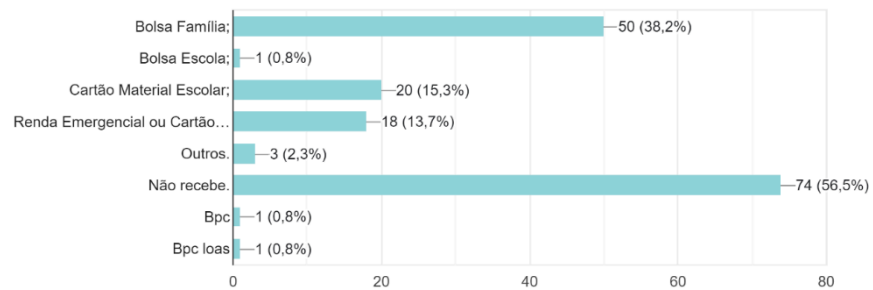
Com quem a criança mora? (você pode marcar mais de uma opção)

131 respostas



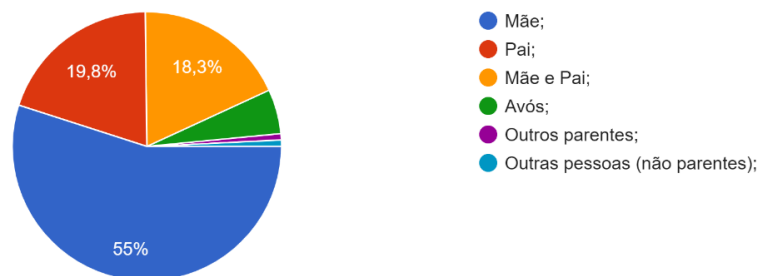
A família recebe algum benefício social? (você pode marcar mais de uma opção)

131 respostas



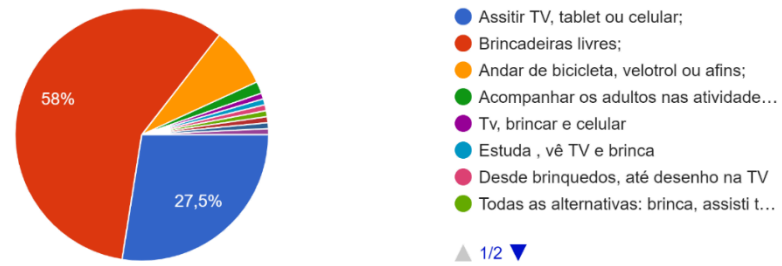
O/A principal responsável para a manutenção da família ("chefe da família"):

131 respostas



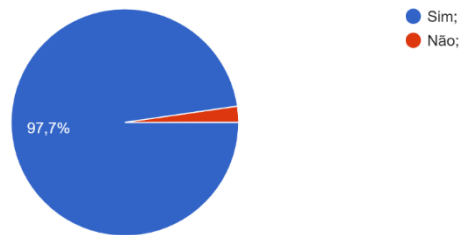
Quando está em casa, qual a principal atividade da criança?

131 respostas



O acompanhamento médico e a caderneta de vacina da criança está atualizado?

131 respostas



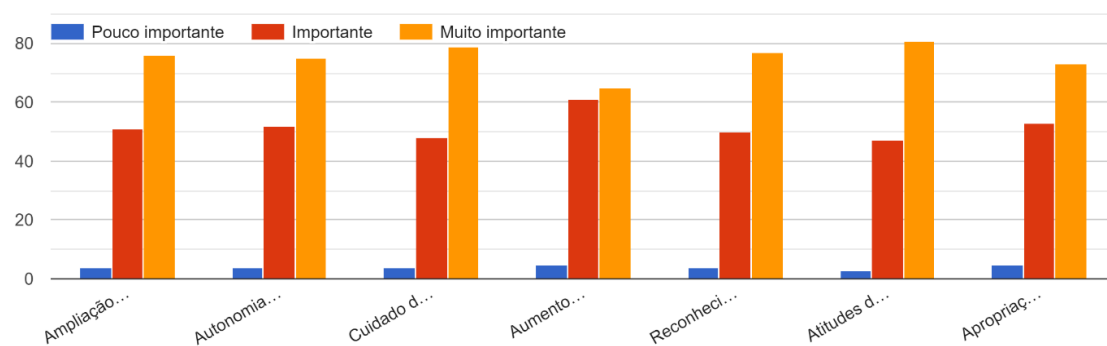
É a primeira vez que a criança frequenta um espaço educativo não doméstico?

131 respostas



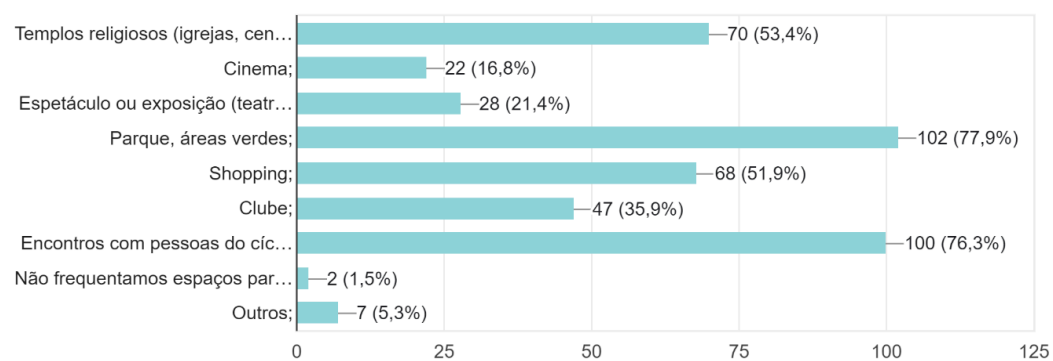


Considerando as diferentes possibilidades de aprendizagens das crianças em um espaço educativo não doméstico, indique, conforme a legenda, a sua impressão sobre cada uma delas:



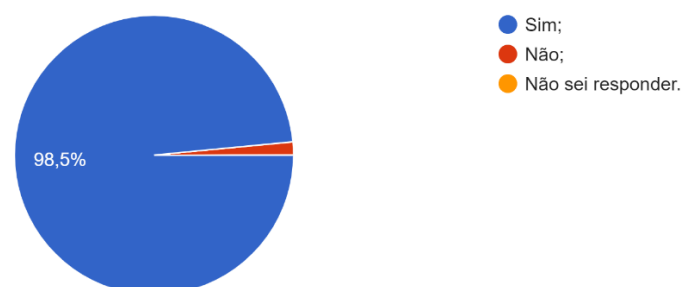
Locais/atividades que a família frequenta como convívio social (pelo menos uma vez no semestre):

131 respostas

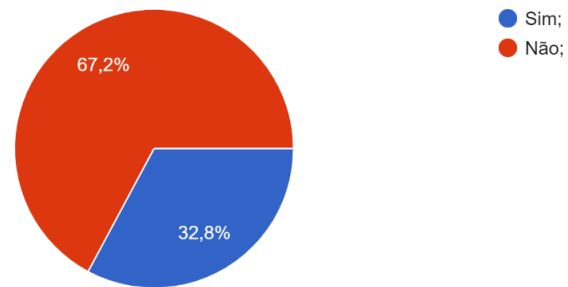


Para você, a brincadeira é importante no desenvolvimento das crianças?

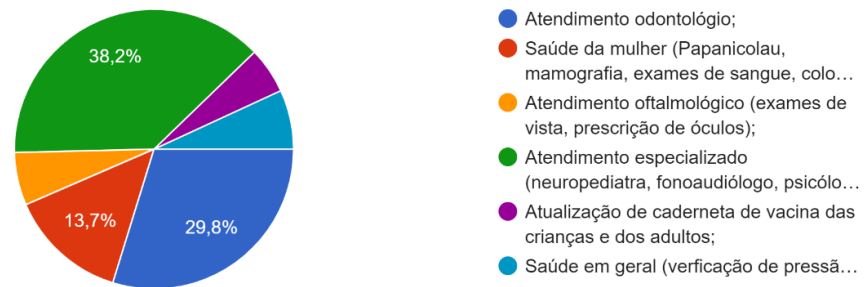
131 respostas



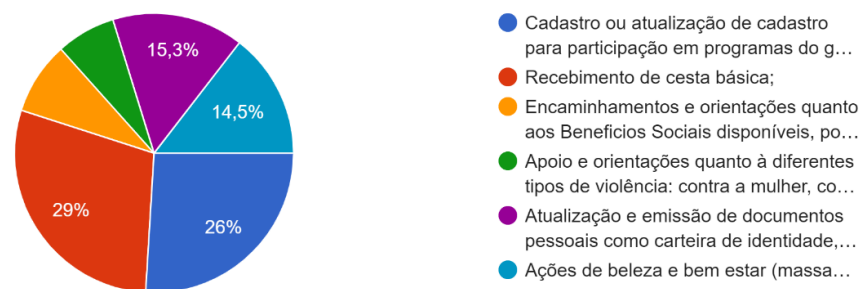
Algum membro da família tem interesse em realizar atividades voluntárias na Instituição? Exemplos de atividades: horta, organi...ios, confecção de materiais, costura, entre outras.  
131 respostas



Em relação às questões de saúde, quais seriam as demandas e interesses de vocês?  
131 respostas

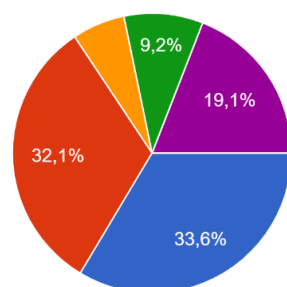


Em relação às questões de assistência, quais seriam as demandas e interesses de vocês?  
131 respostas



Em relação às questões de educação, quais seriam as demandas e interesses de vocês?

131 respostas



- Cursos profissionalizantes em áreas diversas (beleza, comunicação, comé...
- Cursos profissionalizantes para jovens e adolescentes;
- Palestras sobre direitos e serviços à disposição da comunidade;
- Palestras sobre saúde reprodutiva e planejamento familiar;
- Oficinas sobre reaproveitamento de alimentos e receitas;